Funcionário 8

1. **Identificação pessoal e profissional**
2. Masculino
3. 35 anos
4. 12º ano
5. Assistente operacional
6. Há 12 anos que exerce a função
7. Pertence à DEVCA ( Divisão de espaços verdes e qualidade ambiental)
8. Contrato a tempo indeterminado
9. Duas filhas e mulher

.

**Entrevistador –** Quais os motivos que o levam a se ausentar do trabalho?

**Funcionário –** Agora ultimamente tem sido por causa da minha filha, tem sido quase sempre por doença, ir ao médico ou através de outras coisas não.

**Entrevistador –** Normalmente é o senhor que presta cuidados para a sua filha u a sua mulher também?

**Funcionário –** Não a minha mulher vai mais vezes do que eu. Há casos que acho que devem de ir os dois em vez de ir só um.

**Entrevistador –** E tem mais algum motivo ou normalmente é só por doença?

**Funcionário –** É por norma por doença.

**Entrevistador –** E sabe que há alguns funcionários, não sei se é o seu caso, se já alguma vez fez isso, às vezes nós podemos estar fartos do trabalho e cansados e algumas vezes pede-se ao médico um atestado

**Funcionário –** Também não sou a favor isso

**Entrevistador –** Mas já aconteceu fazer isso alguma vez?

**Funcionário –** Não

**Entrevistador –** E na sua opinião quais considera serem os motivos que levam muitas vezes as pessoas a fazerem isso?

**Funcionário -** Acho que gostam mesmo de ficar em casa. Não gostam de trabalhar. Estão mal em todo o lado. Se tou aqui, se trabalho e se me canso, não gosto de aqui estar, vou pedir ao médico ou vou arranjar outro trabalho, qualquer trabalho, quem queira trabalhar se cansa, seja o trabalho que for. Seja no escritório, seja na rua, seja aonde, se a pessoa está a trabalhar e gosta do que faz tem que se cansar.

**Entrevistador –** E conhece pessoas que habitualmente costumam fazer isso?

**Funcionário –** as vezes, a gente pode dizer de uma forma ou de outra costumam fazer isso mas ele apresenta uma justificação médica, só o médico pode esclarecer se é verdade ou se é mentira. Não somos nós que não temos formação para tal, não podemos dizer isso sequer.

**Entrevistador –** Mas já aconteceu observar casos assim ou não?

**Funcionário –** nós observar observamos, agora a gente dizer assim então não tas doente tens de vir trabalhar, se trás uma justificação médica é porque está.

**Entrevistador –** Então e como se sente quando isso acontece?

**Funcionário –** Eu acho que é um bocado injusto porque se uma pessoa não está doente e está em casa e se uma pessoa não precisa de baixa médica e o médico passa, acho que é um bocado injusto.

**Entrevistador –** E por ventura o facto dessa pessoa faltar ao trabalho isso vai influenciar o trabalho da vossa brigada, vocês aqui estão divididos por brigadas não é?

**Funcionário –** Claro que afecta, afecta qualquer tipo de trabalho

**Entrevistador –** E como é que afecta? De que forma?

**Funcionário –** Começa a haver trabalhos atrasados, porque isto, vá se estamos com uma equipa de cinco pessoas, se é um trabalho para cinco, se faltam dois, os três não conseguem fazer o trabalho de cinco, portanto começa a haver trabalho atrasado.

**Entrevistador –** E já aconteceu haver conflitos entre vocês colegas por causa dessas situações ou mesmo por outras?

**Funcionário –**Não

**Entrevistador –** Normalmente costumam-se dar bem ou já houve situações….

**Funcionário –** Sim. Que eu tivesse conhecimento não.

**Entrevistador –** E como é que é a sua relação com a chefia?

**Funcionário –** É boa.

**Entrevistador –** Nunca se sentiu mal com alguma situação, ou injustiçado?

**Funcionário –** não. Isso, hoje posso tar num trabalho melhor e amanha ir para um trabalho pior mas todo o trabalho tem de ser feito.

**Entrevistador –** Considera que sempre foi bem tratado,

**Funcionário –** sim penso que sim. Pelo menos do meu ponto de vista

**Entrevistador –** E como é que se sente em relação as condições de trabalho?

**Funcionário –** Acho que dentro do possível nem são piores. Mas acho que certas coisas se podiam melhorar.

**Entrevistador –** E o que é que mudava, se pudesse?

**Funcionário –** Uma das coisas é o nosso estaleiro, porque pronto, está a precisar de obras e nunca mais. Mas isso também não depende só da chefia directa, nem se quer das chefias mais próximas. Já depende de pessoas com mais poder ou então de verbas que não há.

**Entrevistador –** E já alguma vez sentiu vontade de não ir ao trabalho por causa das condições de trabalho?

**Funcionário –** Não, em relação a isso não.

**Entrevistador –** Com é que se sente, é uma pessoa satisfeita ou não?

**Funcionário –** Talvez satisfeita porque se a gente, se nós formos, quem vai para um serviço onde tenha tudo e depois que venha para trás e não tenha nada, se calhar nota mais isso do que quem venha detrás e não tenha nada e começa a ter alguma coisa, acho que nota alguma evolução.

**Entrevistador –** E outra questão, sabe dizer-me se costumava dar mais faltas na altura em que tinha contrato a tempo certo ou agora?

**Funcionário –** Não, é igual.

**Entrevistador –** Aqui no seu local de trabalho há tanto homens como mulheres não é?

**Funcionário –** exacto.

**Entrevistador –** E na sua opinião, ou do que pode observar, faltam mais os homens ou as mulheres?

**Funcionário –** As mulheres.

**Entrevistador –** E qual é a interpretação que dá a esse facto? Ou quais é que considera ser os motivos que levam mais as mulheres a faltar?

**Funcionário –** Se calhar os filhos. A maior parte delas os filhos.

**Entrevistador –** Já alguma delas falou consigo e referiu não ir ao trabalho por motivo tal ou por motivo…

**Funcionário –** Não isso não.

**Entrevistador –** E no caso dos homens. Quais acha serem os motivos mais comuns que levam os homens a faltar ao trabalho?

**Funcionário –** Aqui normalmente tem sido por doença ou por se aleijarem aqui no trabalho.

**Entrevistador –** Excepto o senhor que as vezes falta ou chega atrasado por acompanhamento de familiares ou prestar cuidados as filhas.

**Funcionário –** sim pronto, eu falo por mim, eu estou dependente de horários como dos horários dos meus filhos, quando os deixo tem de ser mesmo aquela hora, então chego aqui mesmo em cima das 8horas. Nunca peço justificação por causa de três minutos que chego atrasado.